ANNO DE 1839. TERÇA FEIRA 15 DE JANEIRO. NUMERO 12.

CAMBIOS.

Janeiro 14
Londres 3o Ds. St. por 1$000 ced.
Lisboa 90 por 100 premio, por metal. Nom.
França 325 a 330 Rs. por franco.
Rio de Janeiro ao par.
Moedas de 6$400 14$200 as velhas novas 14$000;
" 4$000 8$000 a 8$200
Pesos Columnarios 1$600 a 1$620
Ditos Mexicanos 1$580 a 1$600
Patacões Brasileiros 1$600 a 1$620
Premios das Letras, por mez a 1/4 por 100.
Cobre ao par

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES.

Cidade da Paraiba, e villas de sua pretenção	Segundas e Sextas feiras.
Cidade do Rio Grande do Norte, e villas Idem	Segundas e Sextas feiras.
Cidade da Fortaleza e villas Idem	Segundas e Sextas feiras.
Villa de Goianna	Segundas e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de Santo Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito.	Dias 10, e 24 de cada mez.
Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 ditto dido.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió.	Idem idem.
Villa de Pajau de Flores.	Idem 13, ditto ditte

Todos os correios partem ao meio dia.

Tudo agora depende. de nós mesmos; da nossa prudencia moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 rs. por quartel, pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: insirindo se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

DIAS DA SEMANA.

14 Segunda S. Feliz M. Audiencia do J. de Direito da 2. vara de manhã.
15 Terça S. Amaro Ab. Relação de manhã e aud. do J de D. da 1. vara de manhã. Lua nova aos 30 minutos da tarde.
16 Quarta S. Marcelino P. M. Sessão da Thesouraria de manhã.
17 Quinta S. Antão Ab. Relação e aud. do J de D da 2. vara de manhã.
18 Sexta A Cadeira de S. Pedro em Roma. Ses. da Thes. e aud. do J de D. da 1. v. de m.
19 Sabbado S. Canuto Rei. Rel. e aud. do J. de D. da 3 vara de m. e do V. G. de t. em Olind.
20 Domingo O SS Nome de Jesus.

Marè ch-i-para o dia 15 de Janeiro.
As 4 horas e 30 minutos da manhã. As 4 horas e 54 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PARTE OFFICIAL.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 11 de Janeiro de 1839.

Officio -- Ao Commandante das Armas, communicando-lhe que se lhe envie despachada para ter o competente destino, a nova requisição de azeite para a Fortaleza de Itamaracá, que remetteo com o seu officio de 10 do corrente.

Dito -- Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, enviando-lhe despachada a requesição que apresentou com seu officio de 10 do corrente pedindo 392 apare hos de latão para barretinas das Praças do referido Corpo.

Portaria -- Ao Inspector Geral das obras Publicas, para remetter a secretaria o orçamento detalhado da despesa que se vira a faser com o restante da obra da ponte da Boa vista, a fim de que a Presidencia possa pedir as precisas somas a Assemblea Legislativa Provincial.

Officio -- Ao Capitaõ de Mar e Guerra Francisco de Assis Cabral de Teixe, communicando-lhe que tendo prestado o juramento do estilo, o Capitão de Mar e guerra Manoel de Siqueira Campello, afim de entrar no exercio de Inspector do Arsenal de Marinha para que foi nomeado pelo governo Imperial, cumpre que lhe faça entrega do referido Arsenal com as devidas formalidades.

Dito -- Ao Commandante do Brigue E. Nitheroy, respondendo que pode levar a seu bordo os passageiros que pretendem ir para a Bahia.

Portaria -- Nomeando o Tenente Coronel Francisco Mamede de Almeida para o Cargo de Sub prefeito da Freguesia de S Frei Pedro Gonsalves do Recife.

Officio -- Ao Prefeito da Comarca do Recife enviando-lhe a nomeação supra, afim de faser entrar o nomeado em exercicio.

Dito -- A Camara Municipal de Goianna respondendo ao seu officio de 4 de Desembro de 1837, acompanhado do requerimento do Padre Manoel dos Reis Curado Arrematante da Ponte de Japomim, pedindo uma indenisação; que nenhuma providencia tem a dar a Presidencia a semelhante respeito, visto não ser tal obra Provincial, e sim Municipal; competindo por tanto a Camara deferir o Supplicante como for de justiça, e em conformidade das condicções, com que foi arrematada a obra.

Expediente do dia 12.

Officio -- Ao Commandante das Armas, para mandar demittir o recruta Manoel Fernandes da Silva vindo da Comarca de Goianna, visto não estar no caso de servir na 1. Linha.

Illm. Snr. -- Foi-me presente o officio de V. S. de 30 de Novembro proximo passado, que acompanhou a felecitação a mim derigida pelos habitantes mais notaveis dessa Commarca por occasião da minha volta da Corte do Rio de Janeiro; e em resposta, cumpri-me significar a V. S para o faser constar aos referidos habitantes, que eu muito lhes agradeço, este rasgo de cevilidade e manifesta demonstração de sua estima, da qual faço o mais sobido preço: e que congratulando me tambem com elles pela paz e tranquilidade, de que gosa a sua comarca agradeço ainda mais, e louvo o respeito, e obdiencia que consagraõ as leis, e os votos, que fasem pela prosperidade Publica.

Deos Guarde a V. S Palacio do Governo de Pernambuco 12 de Janeiro de 1838. -- Francisco do Rego Barros -- Senhor João Mauricio Cavalcanti da Rocha Wanderlei, Prefeito da Comarca do Limoeiro.

Dito -- Ao Commandante Superior da Guarda Nacional do Recife communicando lhe, que tendo o Commandante das Armas partecipado que a Guarda Nacional devendo dar hoje a Guarnição da Praça deixou de o faser, e que para remediar esta falta foi necessario a tropel lar o Bathaõ Provisorio de Cassadores: cumpre que informe de quem proveio tal falta, devendo expedir logo as suas ordens, para que a referida G. N. dê a guarnição no dia 13 do corrente alternando d'ahi em diante com o mencionado Batalhão previsorio demaneira, que este dê a Guarnição um dia, e outro a Guarda Nacional conforme requesita o sobredito Commandante das Armas.

Dito -- Ao Commandante Geral do Corpo de policia, communicando lhe, que requesitando o chefe da Legião da Guarda Nacional de Nasareth, que o corneta Mor Antonio Bernardo ora engajado no Destacamento de policia d'aquella Comarca, volte para o primeiro Batalhão da mesma Legião, a que pertencia visto não haver ali outro corneta que possa instruir, e ser consideravel a sua falta no dito Batalhão; cumpre que mande dar guia de passagem, fasendo-o apresentar ao mencionado Chefe de Legião, substituindo-o no Destacamento por outro do Corpo de Policia.

Dito -- Ao Chefe de Legião da Guarda Nacional de Nasareth, communicando-lhe a expedição da ordem supra, e respondendo, ao seu officio de 3 do corrente, que pode engajar um Corneta por cada Companhia segundo dispoem o artigo 22 da Lei Provincial numero 63, remettendo as respectivas filliações, afim de serem transmittidas a Thesouraria.

Portaria -- Ao Inspector do Arsenal de Marinha, ordenando que faça recrutar alguns marinheiros, para completar a tripulação do Brigue Escuna Nitheroy, guardadas as Leis e ordem a semelhante respeito.

Officio -- Ao Commandante do Brigue Escuna Nictheroy, communicando-lhe a expédição da ordem supra.

Dito -- Ao Director do Arsenal de Guerra exiginto para solução do seu officio de 10 do corrente, que informe, 1. que porção de solla, taboado, &c se precisa, e para que fim; 2 quanto custou cada tonellada do carvão de pedra, que se achava comprado antes da Portaria que lhe foi dirigida acerca do que se deve praticar na compra dos generos para o Arsenal.

Dito -- Ao Consul dos Estados Unidos da America, exigindo a expedição de suas ordens ao Capitão da Barca Americana Globe, para que entregue a ordem do Commandante da Escuna de Guerra Nacional Lebre, a roupa do Marinheiro Antonio da Silva, desertor da mesma Escuna que se achava a bordo da referida Barca, e fora preso.

Dito -- Ao commandante da Escuna Lebre, communicando-lhe a expedição do officio supra.

-- Tenho presente o seu officio de 9 do corrente mez no qual Vm. cumprindo a portaria de 7 do mesmo mez expoem os motivos porque partio para a Ilha de Fernando de Noronha sem ter a bordo da Escuna de seu Commando todos os presos Militarés, que para ali deveriaõ ser remettidos, e em resposta devo diser-lhe, que posto que se lhe houvesse ordenado na Portaria de 19 de Desembro proximo passado. que desse a vella para aquella Ilha no dia 20, não deveria Vm. fase lo, uma vez que não tinha a seu bordo todos os ditos presos por quanto da mesma portaria se deprehende claramente, que a sua partida somente devia ter lugar depois de acharem-se elles embarcados, cumprindo-lhe por conseguinte em caso contrario partecipal-o a esta Presidencia, afim de que ella desse as suas ultimas ordens. E como Vm. não fez esta necessaria partecipação, não pode deixar esta Presidencia de lhe extranhar semelhante falta, esperando que Vm. cumpra exatamente as suas ordens, como o tem feito em outras occasiões.

Deos Guarde a Vm. Palacio do Governo de Pernambuco 12 de Janeiro de 1839 - Francisco do Rego Barros -- Snr. Jesuino Lamego Costa, 1.° Tenente Commandante da Escuna de Guerra Lebre.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 11 de Janeiro de 1839.

Officio — Illm. e Exm. Snr. — Manda o Regente em Nome do Imperador por Aviso da Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra de 5 de Desembro do anno p. p., e V Exc. a este Commando por officio de 8 deste mez, que faça desligar a 2. Companhia d'Artifices, do 4 Corpo de Artilheria a que se acha ligada como aggregada, e passal-a ao immediato Commando do Director do Arsenal de Guerra. Para poder porem faser effectiva esta Disposição com aquellas formalidades que saõ recommendadas, e reclamaõ a Deciplina, e economia da Tropa, indispensavel se torna, que antes de dar execuçaõ ao Aviso V Exci me preste alguns esclarecimentos. A Companhia de Artifices pelo Decreto, e Tabella de 17 de Agosto de 1831, e pelo de 26 de Fevereiro de 1835 estava sugeita ao Director do Arsenal de Guerra, somente na parte relativa aos trabalhos, e ao Corpo de Artilheria quanto ao mais; quero diser, a recepção, administraçaõ, fiscalisaçaõ dos objectos de Contabelidade e conservaçaõ da Deciplina Militar. Com o desligamento desta Companhia do 4.° Corpo, torna-se uma força independente e segundo a literal disposiçaõ do Aviso commandada pelo Director do Arsenal de Guerra, e naõ podendo eu bem consiliar este Commando com as funcçoens do Director, quisera saber se a Companhia continua como tem estado ate agora a ser Commanuada pelo respectivo Capitaõ e em falta pelos officiaes immediatos, prestando-se estes a todas as ordens do Director no que diz respeito aos trabalhos, o que me parece mais conforme, ou se directamente de baixo do Commando do Director e neste caso, qual a ignorancia que devo ter com esta Companhia.

A receber o Commando no Director, encontro dous inconvenientes, o primeiro ser o Director Major Effectivo, e por isso incompetente para um tal Commando, e o segundo ferir-se de perto as regalias dos Officiaes da Companhia, no caso de receber, como agora succede, a direcçaõ do Arsenal na pessoa do Vice Director que he 2. Tenente; por isso que passa a ter debaixo de suas ordens Officiaes de mais subida graduaçaõ. Taõ bem quisera saber qual a arma que fica pertencendo a esta Companhia, e por onde vai ser fornecida de Fardamentos, e dos mais objectos, que a Lei lhe mande dar.

Deos Guarde a V. Exc. Quartel do Commando das Armas de Pernambuco 11 de Janeiro de 1839. Illm. e Exm Snr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. Antonio Pedro de Sá Barreto.

Portaria — Ao Tenente Coronel Commandante da Ilha de Fernando de Noronha mandando dimittir ao Furriel da Companhia, que ali faz a guarniçaõ, Augusto Jose Leopoldo, por ter acabado o tempo do seo engajamento.

Dita — Ao Major Commandante do Deposito, mandando de Ordem do Exm. Snr. Presidente, dar demiçaõ ao recruta Agostinho, por ser escravo de Manoel Francisco da Silva.

THEZOURARIA DA PROVINCIA.

Expediente do dia 22 de Dezembro de 1838.

Officio — Ao Procurador Fiscal para proceder na forma da Lei contra os ex Collectores do Municipio de Iguarassu' Jose Antonio Serpa, e do Municipio de Garanhuns Lourenço Cavalcante de Albuquerque, obrigando-os naõ só a entrega das contas, e livros respectivos, como qualquer quantia que se houver de liquidar.

Dito — Ao Inspector do Arsenal da Marinha para receber pelo mesmo Arsenal a ajuda de custo, que lhe mandou abonar o Governo Imperial para a sua viagem a Provincia do Maranhão, e os seis meses de soldo adiantado; fasendo-se disto mensaõ na Guia que lhe houver de ser passada, e seguindo-se á respeito o processo, que se observa, ou se deve observar em casos semelhantes.

Dito — Ao Director do Curso Juridico de Olinda com o requerimento do Doutor Pedro Autran da Matta e Albuquerque, para dar sobre elle o seu parecer.

Portaria — Ao Thesoureiro dos ordenados e Addicçoens Miudas mandando entregar ao Mestre Carpina Domingos Carlos de Araujo encarregado da repartição, e concertos indispenaveis na casa dos Cofres a quantia de 500,000 reis por conta do preço do ajuste.

Dita — Ao Dito mandando entregar a Francisco Xavier do Soccorro, Mestre Pintor a quantia de 200U000 rs. por conta da importancia das Pinturas, que se estão fasendo na mesma Thessuraria e Repartição subalternas.

Diversas Repartiçoens.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

O Brigue Sardo Guilherme Tell, vindo de Marselha, entrado em 14 do corrente, Capitaõ L. Piaggio, consignado a N. O. Bieber & Comp.

Manifestou o seguinte.

1800 Barricas com farinha de trigo, 700 caixas com passas, 15 fardos com erva-doce 1159 resteas d'alhos, 3000 bixas.

MEZA DO CONSULADO.

— A Pauta he a mesma do num. 278.

CORREIO.

O Brigue Nacional Delfim recebe a mala para o Rio de Janeiro hoje as 9 horas da manhãa.

PREFEITURA.

Parte do dia 14 de Janeiro de 1839.

Illm. e Exm. Snr. — Foraõ presos hontem a minha ordem, e tiveraõ destino: Maria Francisca, parda, Maria Joaquina branca, Manoel Gomes Ferreira, e Feliciano dos Santos, pardos, pelo Sub-Prefeito de S. Antonio, a 1., e 2. por estarem brigando, o 3. por ser encontrado tarde de noite, e o ultimo por ter ferido na cabeça a uma creança: Pedro Jose de Mello, indio, por um soldado do Corpo Policial, por se faser suspeito; Antonio Feliz Machado, pelo Commandante da Guarda da Alfandega por briga. Antonio, preto escravo de Manoel Jose Couto, pelo mesmo Commandante, e motivo; Bonifacio Jose Henrique, tambem preto, pelo Sub-Prefeito da Freguesia da Boa-vista, por ter insultado a outro, e Manoel Camello indio, pelo Sub-Prefeito da Freguesia dos Affogados para sentar praça em 1. Linha.

Nada mais consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 14 de Janeiro de 1839. Illm. e Exm. Sr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

Parte do dia 15.

Illm. e Exm. Senhor -- Partecipo a V. Exc. que das partes hoje recebidas consta que naõ occorreo novidade.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 15 de Janeiro de 1839, &c.

ARSENAL DE MARINHA.

Tendo o Arsenal de Marinha, de comprar dusentas saccas de farinha, o respectivo Inspector convida as pessoas que tal genero tiverem a que compareção no mesmo Arsenal pelas 11 horas do dia 16 do corrente, com as competentes amostras; a fim de se effectuar a referida compra.

Inspecçaõ do Arsenal de Marinha de Pernambuco 14 de Janeiro de 1839.

Manoel de Siqueira Campello.
Inspector.

OBRAS PUBLICAS.

O Illustrissimo Snr. Inspector Geral das Obras Publicas, Encarregado de faser executar a mediçaõ dos terrenos de Marinha, manda faser sciente, que tendo-se de continuar em Fora de Portas, da parte da maré pequena, com a referida mediçaõ, nos dias segundas, quintas, e sabbado, principiando no dia 17 do corrente mez das 6 para as 7 horas da manhãa para o que manda convidar a todos os Concessionarios, ou Posseiros de terrenos do dito lugar, hajaõ de comparecer por si, ou seos procuradores igualmente convida a todos os possuidores dos terrenos que ja se achão medidos, e avaliados, hajaõ de comparecer na Inspecçaõ das Obras Publicas para assignarem os termos, a fim de requererem os titulos de seos aforamentos.

Inspecçaõ das Obras Publicas 14 de Janeiro de 1839.

Joaõ Francisco Bastos.
Escrivaõ interino.

CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE.

6.ª Sessaõ ordinaria de 27 de Novembro de 1838.

Presidencia do Senhor Barros.

Compareceraõ os Senhores Doutor Cintra, Pessoa, Souza, Mamede, e Oliveira; faltando com cauza os mais Senhores

Aberta a Sessaõ, e lida á Acta da antecedente, foi approvada.

O Secretario declarou não haver expediente.

Deliberou a Camara, que se fisesse publico por Editaes, que no dia 7 de Dezembro se havia de arrematar a obra do matadoro a quem por menos a fisesse.

Despacharaõ-se alguns requerimentos E por ser dada a hora levantou-se á Sessaõ; e mandaraõ faser a presente em que assignaraõ. E eu Fulgencio Infante de Albuquerque e Mello, Secretario a escrevi. Barros, Pro-Presidense. Doutor Cintra, Pessoa, Souza, Mamede, Oliveira.

Diario de Pernambuco.

Somos informados com toda a segurança, e vimos alguns documentos que não deixaõ duvidar, que cinco Indios da Aldeia de Jacuipe se derigiraõ um destes dias ao Engenho Araguaba sito no Districto d'Agoa Preta, e ali chegados pretenderaõ assassinar a um individuo que se havia refugiado n'aquelle Engenho; cujo Proprietario não consentindo n'um semelhante attentado repelio a força com outra força, e disto resultou, que os referidos Indios abandonando a sua criminosa empreza, emmaranharaõ se nas mattas immediatas, e pouco tardou, que não conseguissem sublevar o seo Aldeiamento, a ponto de se desporem a ir atacar, e arrazar o mencionado Engenho. De todos estes movimentos teve o Exm. Sr. Presidente a conveniente partecipação official, e obrando neste caso com a sua costumada energia, e pericia, fez marchar immediatamente uma Força Policial capaz de conter os desordeiros, e deu mais outras providencias para que o mal seja logo atalhado pela raiz; esta Força d'aqui partio na madrugada do dia 13 do corrente mez.

São pois estas as noticias, que tendo o cunho da verdade, transmittimos aos nossos leitores, ficando desta forma destruidas as que por ahi tem feito grassar os nossos fanteziadores, asseverando a existencia de uma revolta na Provincia das Alagoas. Sempre que o Governo obrar com circumspecção, e não communicar a certos individuos, (que se consideraõ com jus a se ingerirem nos negocios da administração da Provincia,) aquillo que tiver de praticar, teremos de ver forjarem-se noticias da noite para o dia, mas sempre amoldadas aos desejos dos nossos Bentos, e Sabinos. Felizmente a Providencia vella sobre a nossa cara Patria; e jamais Ella permittirá que vejamos aqui representadas as horrorosas scenas da Bahia, Pará, e Rio Grande do Sul.

Correspondencia.

Snrs. Redactores. — Constando-me que certo Deputado Geral, por desgraça nossa, e desta malfadada Provincia, não tendo mais com que arguir, e tisnar a brilhante, e saudosa Presidencia que aqui fez o Illm. Sr. Dr. Joaquim Teixeira Peixoto d'Albuquerque, escrevera para ahi dizendo que os novos Deputados Provinciaes a pouco Elleitos nesta Provincia eraõ todos inimigos do Sr. Peixoto; para contestar tal falsidade pesso-lhes que hajaõ de dar ao prelo os nomes dos novos Deputados a vista da relação incluza, entre os quaes só existem trez, inimigos gratuitos do Sr. Peixoto, que vão assignalados. Parahiba 4 de Janeiro de 1839.

João Nepomuceno Borges.

Acta da apuração da Elleição de 28 Deputados para Assembléa Legislativa Provincial, e seus Supplentes, que tem de servir nos annos de 1840, a 1841.

Aos dezeseis do mez de Dezembro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jezus Christo de mil oitocentos e trinta e oito, decimo setimo da Independencia e do Imperio nesta Cidade da Parahiba, e Paço da Camara d'ella, ahi reunido o Corpo Municipal sob a Presidencia do Sr. Commandante Superior Joaquim Baptista Avondano, assim como varios Elleitores, e pessoas de governança para effeito de se proceder a apuração da Eleição de 28 Deputados ordenada pela Resolução do Exm. Governo da Provincia de 17 de Setembro do corrente anno, e sendo hoje o dia marcado pelo mesmo Governo por officio de 30 de Outubro findo para a apuração d'ella, estando presentes onze autenticas dos Collegios que as enviaraõ, faltando duas; a saber a do Colegio de Mamanguape, e do Pombal; passou a Camara a proceder a apuração d'ellas pela maneira estabelecida nas Instrucções de 26 de Março de 1824, e mais Leis a respeito, sendo excluidas as autenticas dos Colegios do Pilar, e Patos, esta por não haver sido feita a Eleição no dia 30 de Novembro ultimo designado pelo Exm. Governo, como foi communicado a esta Camara por officio de dez do corrente, visto se não ter effectuado a Elleição no dia marcado para todos os Collegios Elleitoraes, e aquella por haver Presidido o Colegio respectivo o Bacharel Antonio José Henrique, que sendo domiciliario da Parochia d'esta Cidade, n'ella não foi elleito Elleitor, e por isso esta Camara o não havia convocado para votar nas presentes Elleições; mas não obstante ali foi admittido como Elleitor, e como tal Presidio o Collegio, pelo que irrogara segundo o entender da Camara a insanavel nullidade n'aquella Eleição, firmando a Camara este seu procedimento nas Instrucções supracitadas, e no Decreto de 29 de Julho de 1828; resultou das autenticas apuradas sahirem Elleitos Deputados os seguintes, a saber — Os Srs. Manoel Lobo de Miranda Henrique 290 votos. Doutor Francisco Tavares Benevides 262, Joaquim Baptista Avondano 239, José Gomes de Sá Junior 236, João Francisco Barreto Junior 223, Antonio Henriques de Almeida 218, João Leite Ferreira 210, « Francisco José Meira 204 », Felis Rodrigues dos Santos 191, Antonio Sebastião d'Araujo 194, Joaquim da Silva Medeiros 189, Henrique da Silva Ferreira Rabello 183, « Frederico d'Almeida e Albuquerque 180, » Antonio de Oliveira 177, Luiz Vicente Borges 175, José Vicente Rodrigues de Souza 172, Frederico Augusto Neiva 171, Lourenço Dantas Correa de Gois 167, João José Innocencio Pogge 163, Antonio Borges da Foncera 162, Vigario José Antonio Marques da Silva Guimarães 159, José Luiz Lopes Bastos 157, « Manoel Simplicio Jacome Pessoa 156, » Manoel Francisco d'Oliveira e Mello 154, José Luiz Nogueira de Moraes 153, Caetano de Souza Varejão 150, Severino José d'Araujo 150, e Bernardino José de Souza 119 votos, e para Supplentes os seguintes, a saber. &c.

Publicaçoõ á pedido.

Illm. Sr. — Cidadão pacifico em todo o decurso da minha vida, passada no trabalho, e no regaço de minha familia, eu me vejo sem dar causa sujeito a huma dessas desditas que não he licito a prudencia humana prevenir, vejo em risco minha vida, perturbada a tranquillidade de minha familia, vejo-me na dura alternativa ou de sacrificar minha propriedade e os interesses de meus filhos com indigna transigencia, ou de defender-me, com os ultimos meios, da aggressão que me está imminente, e como muito me custa a soffrer a quebra de minha reputação com o epiteto de malvado, e aggressor, quero por todos os meios ao meo alcance lançar de mim esse labeo, communicando a V. S. d'antemão o caso que succedeo: Pedro Ivo Redevivo, Sr. do Engenho Piedade limitrofe com o de Araripe da minha propriedade agitou ha poucos dias duvidas caprichosas sobre os limites dos dois Engenhos, e prescindindo de meios amigaveis em que conviemos, com aleivozia, convocou homens armados para o seo Engenho, armou os seus moradores desde o 1. de Janeiro com o fim manifestado de me assassinarem, e tambem aquelles que me cercaõ: este fim, estas situações que lhes attribuo não se fundaõ em presumpções, elles tem dado mostras da realidade: 3 desses homens armados dirigiraõ-se á casa de Antonio Francisco morador no meo Engenho ás 7 horas da noute do sobredito dia, assassinaraõ com um tiro, não só a esse infeliz que então tinha nos braços hum menino que foi simultaneamente ferido, como tambem a hum velho que com elle conversava: este successo trouxe o susto a todos os moradores do meo Engenho ameaçados da mesma sorte, pois que essa tropa assoalhou que está disposta a dar cabo de todos elles.

Continua a attitude hostil contra mim, estou firme em repellir a ggressão, e defender-me com força, não tranzigir por cobardia sobre os meos interesses, pois que as Autoridades Policiaes manifestaõ com a indifferença a impotencia de cohibir estes attentados, como provo com as duas mortes succedidas no meo Engenho em o anno passado pelos mezes de Maio e Outubro, e sobre os quaes não houve a menor providencia. V. S. pondere bem o que exponho, e creia que a maior funcção de seo nobre emprego consiste em prevenir estes males. Deos Guarde a V. S. por muitos, e dilatados annos. Engenho Araripe de Sima 8 de Janeiro de 1839. — Illm. Sr. Francisco Antonio de Sá Barreto Prefeito da Comarca. — João Vieira da Cunha Tenente Coronel de 2. Linha.

Exterior.

HESPANHA.

Madrid.

Decreto Real. -- A impunidade com que ao abrigo das leis ordinarias conspirão os inimigos de minha augusta filha e do trono constitucional, poem o meu governo na urgente necessidade de recorrer a medidas extraordinarias que afiancem o socego publico, impedindo suas occultas maquinações. Para conseguir este fim e refrear a ouzadia dos conspiradores que cada dia vai em augmento, como rainha governadora, durante a menoridade de minha excelsa filha D. Isabel segunda, e em quanto reunidas as cortes senão toma de acordo com ellas a resolução mais conveniente, hei por bem mandar, ouvindo o Conselho de Ministros, o seguinte:

Artigo 1. As mulheres e filhos menores das pessoas que estão ao serviço de D. Carlos sahirão de Madrid, e dos povos a 8 legoas em torno desta capital dentro em 8 dias; e logo que tiverem chegado a povoação da residencia que houverem esco-

lhido, se apresentarão a autoridade local, pela qual serão vigiados.

Artigo 2. Prohibe-se sob pena de morte toda a correspondencia, ainda que seja familiar, com as ditas pessoas ao serviço de D. Carlos.

Artigo 3. Todo o acto de espionagem, inteligencia ou complidade com os inimigos, e todo o auxilio de qualquer especie, a elles prestados, sera' julgado e castigado por um conselho de guerra ordinario. Assim o tereis entendido e desporeis o conveniente para seu cumprimento. -- Com a rubrica de Sua Magistade -- Paço 26 de Outubro de 1838 -- Ao marquez de Velgornera.

Parte official.

O Commandante general das Provincias de Ciudade-Real e Toledo, em data de 27 do corrente participa de Maldrilejos, que tendo verificado uma emboscada na madrugada de 20, o commandante do destacamento de Navahermosa, o foi resultado matar um official facioso e mais cinco soldados, ferindo seis, colhendo varias armas e effeitos, e resgatando uns 20 proprietarios, que os rebelde levavam em refens.

Accrescenta que o Commandante da columna Dom Antonio Armera, tendo atacado no dia 23 nas Ventas de Penha Aguibra 40 cavallos facciosos e alguns infantes, conseguio matter 7 rebeldes, ferinlhes onze, e tomando um prisioneiro.

Conclue declarando o di o commandante general, que o capitão da companhia de espeteiros da Mancha, Dom Felix Sanches Molina alcançou no dia 24 tres facciosos montados, matando hum, espanhando-lhe, dous cavallos, e algumas armas.

(Gazeta de Madrid).

Fronteiras de Navarra. -- Maroto mandou vir a Navarro 600 cavallos de Merino e de Balmaseda, que poz as ordens de Garcia. O quartel real estava a 18 em Elorrio.

O postos carlitas da fronteira foram reforçados por ordem de Maroto. Desde Vera ate Roncesvalles ha 1400 invalidos, 300 homens de reserva, e o 10. batalhão de Navarro.

Por ordem da junta carlistas de Navarro do dia, devem-se faser varias listas dos desaffectos ao governo de Dom Carlos.

Segundo annunciamos, Maroto se dirigio a Tolosa com a cavallaria e alguma infanteria: pelo que se assevera deve assistir no casamento do pretendente com a princeza da Beira, para o qual se fizerão grandes preparativos, e se aprompturão alguns quartos da casa do Sr. Bargas refugiado em França. Em Estella se estão dispondo tambem, como em Tolsa algumas festas, corridas de touros, illuminações, revistas, etc.

Dizem que por este motivo vae receber o exercito um mez de pagamento, e que os chefes presos nos castellos de Guevara e Alava, serão postos em liberdade, tornando a ser reintegrados.

O filho mais velho de D. Carlos substituirá D. Sebastião no commando general.

Sentinella dos Perinéos.)
(Do Nacional de Lisboa.)

Noticias do Correio de Hespanha.

Foi ja bastante tarde quando chegou o correio de Madrid, trazendo-nos noticias ate 2 do corrente inclusive.

Remettemos nossos leitores para o extracto de nossa correspondencia particular que nos communica o que ha de mais interessante.

Parece fora de duvida que as desastrozas scena de Valencia quasi se reprodusiram em Murcia e Alicante. As atrocidades dos factiosos nestes ultimos tempos alarmaram os habitantes da primeira cidade ate ao extremo de emeaçar huma forte commoçaõ que pode conter-se ate o dia 29; exaltados porem os animos com a noticia do corrido com a escolta da diligencia, e dos horrores comettidos sobre os presioneiros de Maella, começou o movimento apparecendo grupos que ameaçavam hum transtorno geral, que pode ser contido pelos officiaes da guarda nacional.

Sabendo-se que o povo reunido em grupos pedia o castigo dos carlistas, por via de represalias para conter de algum modo o barbaro Cabrera, se reuniu toda a officialidade, e tratou de evitar a todo o custo, a sombra de alguma commoçaõ justa e necessaria, se comettessem excessos de ominosa menção; para esse fim se concordou em nomear uma commissaõ que informasse de tudo o commandante geral, que he ao mesmo tempo chefe politico, fasendo-lhe ver a necessidade que havia d'acalmar a agitaçaõ do povo com o prompto castigo dos criminosos, que estavam presos ha mais de um anno, e convictos de conspiradores. O chefe politico respondeu, que assim se executaria, se isto reclamava o bem publico, porem que para fasel-o com ordem se reuniria uma Junta geral, composta da deputaçaõ provincial do ajuntamento chefes da milicia nacional e outras pessoas de distincção, e reunidos que foraõ, como tambem os juises de primeira instancia, se discutiu com toda a maduresa o objecto, e se decidiu por unanimidade, que para evitar a effusaõ de sangue, e as desordens consecutivas a similhantes commuções, se executasse (pro salute populi) a pena de morte, que o julgado e mais o fiscal da audiencia territorial haviam pedido contra aquelles reos, fasendo-se extensiva a dous officiaes facciosos prisioneiros, e a um outro oficial de Cabrera.

Dispoz se tudo, recebendo os reos a participaçaõ com a maior serenidade, e no dia 30 de manhãa soffreram a pena ultima.

Uma igual effervescencia se desenvolveu em Alicante, do que resultou reunirem-se todas as auctoridades, decidindo se a execuçaõ de alguns facciosos que existiam em prisaõ, e ja sentenciados a pena ultima, o que teve logar no dia 29 de manhãa.

Tambem se concordou que fossem depostos dos seus empregos o chefe politico e o seu secretario, estando o primeiro auzente daquelle sitio, e a quem se communicou.

Cartas de Valencia de 27 annunciam, que corria alli a noticia de que Van Halen havia batido Cabrera, e fuzilado no campo de batalha a muitos prisioneiros que havia feito. Entretanto parece que o governo não recebeu participação alguma.

Parece igualmente que se dirigiram a toda a pressa á Navarra dous batalhoens do regimento da rainha, um de caçadores de Luchana, e dous esquadroens de hussares; e verificando-se que o general Leon pertendia atacar no dia 27 ou 28 a ponte de Belascoain, que se acha ja concluida pelos facciosos, facil he explicar a rapidez daquella marcha.

S, M. concedeu a demissão que pediu do seu cargo o general Narvaez, e a do senhor Hubert do ministerio da guerra, ficando com a pasta o senhor duque de Frias em quanto naõ chega o general Alaix.

Parece indubitavel que em breve apparecera um novo gabinete para dirigir os negocios publicos, que na realidade não apresentam um aspecto lisongeiro, a dezesperaçaõ e indegnaçaõ se vai desenvolvendo nos povos nos diversos pontos, sendo consequencia necessaria da marcha incerta, errada, senão systematica, dos gabinetes anteriores, das atrocidades de Cabrera e seus sequases, e finalmente da falta geral de recursos de toda a especie.

[Do Nacional de Lisboa.]

Variedade.

DECENCIA.

« Decencia » é a conformidade das acções exteriores com as leis, costumes, usos, espirito, caracter, religião, ponto de honra, e prejuizos da sociedade, em que se vive: donde se conclue, que a « decencia » varía de um seculo a outro em o mesmo povo, de um logar da terra a outro em differentes povos, e que por consequencia ella é mui differente da virtude, e da honestidade, cujas ideas devem ser eternas, invariaveis, e universaes. Parece, que se não poderá dizer de uma Espartana, que, por temer, que alguma desgraça, ou injuria lhe tornasse a vida desprezivel, se tenha suicidado, o que com tanta graça disse Ovidio de Lucrecia:

Tunc quoque jam moriens, ne non procumbat honeste,
Respicit; hœc etiam cura cadentis erat.

Pense se, como se pensar, acerca da « Decencia »; o certo é, que esta ultima attenção de Lucrecia, na occasião em que dava os ultimos bocejos, espalha sobre a sua virtude um caracter particular, que não pode deixar de respeitar-se.

(Traduzido de Diderot)

Avisos Diversos.

— O abaixo assignado roga ao Sr. . . . . que, no dia sabbado 12 do corrente, foi a casa d'elle, por volta de meio dia, e tirou lhe varias obras de ouro, dinheiro, e roupa, deixando ficar uma chave de broca pertencente a uma das partes do seu sobrado, (isto assevera-lhe por ter sido a dita chave conhecida por duas pessoas da casa) que se não quer passar pelo disgosto de ver o seu nome por extenso n'esta folha, e ser conhecido por ladrão, quanto antes embrulhe tudo em um lenço, e lhe mande levar; pois esteja certo, que foi visto pela visinhança quando sahio: e se não mandar levar as ditas cousas até quarta feira, 16 do corrente, passará a tomar testemunhas, e procederá judicialmente. Adverte mais ao dito Senhor . . . . . ., que as moradoras de baixo ouvindo o tropel chegarão a rotula, por dentro, conheceraõ-no quando sahio; porem não reclamaraõ por persuadirem-se ter sido mandado do abaixo assignado.

José Jeronymo Cezar Loureiro.

— Precisa-se allugar huma caza terrea no bairro de Santo Antonio, a qual tenha comodos para pequena familia, e que o seu aluguel seja até oito mil reis, advertindo que tenha quintal e cacimba, ainda que seja em rua menos publica; annuncie.

— Anna Josquina do O', faz sciente ao respeitavel Publico, que a 16 de Janeiro do corrente anno continua com a sua Aula de primeiras letras, a doutrina Christan, contar as quatro especie, coser xão, bordar, e fazer labirinto: em casa de sua residencia em o Recife na rua do Amorim no forte do Matos, sobrados de dois andares, em o primeiro andar por sima da venda nova, que faz quina com a casa de 4 andares, que foi de novo reedificada.

— Precisa-se de hum caixeiro para tomar conta de huma venda por balanço, dando fiador: na padaria da rua do Peixoto das Sinco Pontas.

— Na rua do Vigario casa n. 8 ha humacarta vinda da Bahia, para ser entregue ao Sr. Francisco José da Silveira, o qual a paderá alli receber.

— A pessoa, que annunciou em dias do mez p. passado, admittir em sua casa 10 meninos como pensionistas, para ensinar-lhes com a maior perfeição possivel primeiras letras, incluse todos os caractéres de letra atè hoje conhecidos, e em uso, Grammatica Portugueza, Latim, Francez, Ioglez. Muzica, e Dansa deo principio no dia 15 do corrente mez. Podem por tanto os interessados comparecer na rua da Senzalla velha D. 77 onde mora Antonio Ignacio da Silva, das 8 ás 10 horas da manhã para saberem com circunspecção de tudo a respeito, bem como tratarem dos ajustes, que são na realidade da maior vantagem para os Pais dos meninos, que forem admittidos. O preço annual, por cada hum, he de 180$ pela casa, comida, e ensino. Admittem se tambem 8 meio pensionistas, e 12 externos

— Pardeo-se huma caixa de rapé, de prata na noite do dia 12 do corrente, desde o prezepio do Colegio, até o principio da rua do Rozario: quem a tiver achado e quizer restituir, a poderá levar a rua do Queimado D. 14 loja de ferragem, que daráõ os signaes, e recompensaráõ a quem a levar.

— A pessoa que annunciou no Diario de sabbado querer ser caixeiro de venda, tomando conta por balanço, dirija-se a rua do Codorniz ao forte do Mattos, venda D. 3, para assistir ao mesme balanço, do que está para sahir.

— Ha para vender tres propriedades, sendo huma na rua d'Alegria, bastante grande, feita a moderna, assoalhada, com sotaõ, e trapeira com varanda de ferro, e com cano para desaguar as aguas do quintal para a rua; outra no Cortume dos Coelhos, junto a Olaria do Sr. Miguel Carneiro, feita a moderna, com sotaõ, toda travejada, e assoalhada, trapeira, e oitões dobrados, com grande quintal, que vai até a cambos, e com terreno ao lado para edificar-se outra grande caza; e outra na Soledade junto ao sobrado da viuva do Martins, tendo hum grande quintal com alguns arvoredos, cacimba, e com terreno murado na frente, para edificar-se 2 grandes cazas: quem as pertender comprar annuncie por esta folha.

— A pessoa que no diario de 10 do corrente mez annunciou querer hum sobradinho no bairro de Santo Antonio, e que dava 20$ de luvas pela chave, querendo esperar até o fim do corrente mez dirija se a venda nova defronte do Theatro, que se lhe dirá quem faz este negocio ainda por menos preço de hum sobradinho, talvez a sua satisfação.

— Alugaõ-se tres negros robustos, para trabalharem em huma camboa em hum sitio em Santo Amaro, pagando-se 480 rs. diario e o sustento: na rua Nova D. 5 defrnte do Caldeireiro.

— O abaixo assignado aviza ao respeitavel Publico que a Caza de Pasto e Hospedaria atraz do Corpo Santo D. 66 mudou o seu estabelecimento para defronte no beco do Corpo Santo que vai para a Praça do Commercio; aonde promette-se fazer almoços, jantares, e ceias com a maior limpeza, e asseio, e por preço mais commodo possivel; assim como tambem se encarrega de fazer jantares para fora com o mesmo asseio; podendo os seos benevolos Freguezes ficarem na certeza de que seráõ tratados à sua satisfaçaõ: na mesma casa se precisa tambem de hum cozinheiro que seja perito no seu trabalho, e limpo nas suas obras; promettendo-se lhe pagar hum bom ordenado logo que prove a sua habilidade: quem estiver nestas circunstancias pode tratar na mesma caza com

Felis José de Mello.

— Em um dos armasens detraz do Theatro se vende taboado de pinho de fulandes, que aqui tem vindo tanto em qualidade como pelo sortimento de vitolas contendo de meia polgada ate trez de grosso e 14 polgadas de comprido e tudo por preço commodo no mesmo armasem.

— Quem quiser comprar farinha fina de muito superior qualidade propria para mesa a 3840 a sacca, cera branca a libra a 1050, Bonés pelle de Lontra a 2,000 reis: na rua da Cruz num. 31.

— Quem quiser uma ama secca de bons costumes, que sabe engomar, e coser, e cosinhar e faz todo o diario de uma casa que seja omem Portuguez, e que seja solteiro: quem quiser dirija se a rua da Penha lojas D. 5.

— Carne secca nova: a bordo do Brigue Victoria defronte do Caes d'Alfandega e por bilhetes, em casa de Bento Jose Alves ou de Jose Ramos de Oliveira.

— Ha quem se proponha a ensinar naõ muito distante desta Praça, ou em qualquer Engenho; ou Fasenda as Primeiras Letras, e Gramatica Portuguesa, e Latim: a pessoa que se quiser utilisar do prestimo do annunciante annuncie. Adverte se que o annunciante he chegado a pouco tempo de Pajaú aonde ja esteve com grande saptisfaçaõ dos Pais dos mininos que lhe foraõ confiados.

— Qualquer rapaz solteiro, sem familia, que queira morar com outro em identicas circunstancias, ajudando este a pagar o aluguer da casa: annuncie, ou dirija-se a rua da Gloria D. 48 a falar com Jose Gomes Pessoa, que dirá quem he a pessoa para se ajustarem quando sciente fique da capacidade da mesma.

— Precisa-se de um Feitor para hum sitio perto desta Praça e preffere-se algum que tambem trabalhe, e que entenda de plantas: a pessoa que estiver nestas circonstancias derija-se a rua da Senzella velha num. 31.

— Roga se ao Senhor J. P. R. C., cuja casa se ignora, queira recolher ao respectivo Cartorio a Appellação Civel, que, em 28 de Novembro passado, levou em confiança.

-- O Padre Francisco Coelho de Lemos e Silva, faz sciente ao respeitavel publico, e principalmente aos seus Alumnos, que pretende abrir a sua aula de primeiras letras, e Grammatica latina, no 1.° de Fevereiro p. f. em a rua da Florentina casa ultima junto ao sobrado do Sr. Eiras. As pessoas pois que se quiserem utilisar do seu prestimo dirijão se a mencionada casa, e o não achando entendão-se na praça da Independencia na loja do Sr. Meros, que está authorisado para tomar as notas.

-- Deseja-se saber onde mora os Snrs. Joaquim Augusto de Araujo Mendonça, e Manoel Pereira da Silva.

-- A pessoa que na noite de 12 do corrente perdeo na sociedade pastoril uma caixa de prata, dirija se a rua das Cruzes D. 19, que dando os signaes lhe será entregue.

-- O Sr. Antonio José Lial Vianna queira dirigir-se ao atterro dos affogados na venda do Sr. Campello, a fim de receber uma carta vinda da Cidade do Porto, ou annunciar a sua morada.

-- Os Snrs. Antonio da Silva G aça, Patricio Pereira Leite, José Gomes de Mello Albuquerque, Mathias Antonio Quaresma, ou seus herdeiros no caso de serem fallecidos, queirão annunciar suas moradas.

-- No dia 12 do corrente perdeo se uma carteira contendo 3000 rs. em sedulas, e duas letras, uma da quantia de 1:800$000 sacada por Joaquim Feis de Lima contra Manoel Correia dos Santos, e outra de 58$ oo sacada pelo mesmo Joaquim Felis de Lima contra Manoel Bernardino, a pessoa que a tiver achado fará o favor de a entregar no atterro da Boa vista em casa do Sr. José Ignacio do Monte, quasi ao chegar a Matriz, que será recompensado, pois as providencias ja estão dadas para não serem pagas as ditas letras, senão ao proprio dono que he o sacador dellas.

-- Quem precisar de um homem portuguez: de 40 annos de idade pouco mais ou menos, para qualquer serviço de campo, dirija se as 5 pontas D. 19.

-- Precisa-se de uma ama para todo o serviço de porta dentro de uma casa de pouca familia: nas 5 pontas D. 34.

-- Quem tiver dois negros que quiser alugar para o serviço de pedreiro dirija-se a rua nova D. 15.

-- Precisa-se de um caixeiro portuguez que tenha pratica de venda para ser caixeiro na Villa do Brejo da Madre de Deos; a pessoa que estiver nestas circunstancias, dirija se a rua dos Quarteis venda D. 2

-- Precisa-se de um homem que saiba refinar assucar com perfeição; annuncie.

-- Roga-se encaressidamente ao Snr. a quem veio remettido pela Flor de Beiris um menino natural de portugal da freguesia de Navaes, de nome Joaquim, de annunciar a sua morada para se exigir do mesmo menino umas cartas de importancia de que veio entregue, ou dirija se as 5 pontas venda D 10.

-- Em Olinda rua de Mathias Ferreira, sobrado n. 11, precisa-se de uma ama de leite, parda ou preta, para acabar de criar um menino.

-- Da-se 300$000 com hypotheca em uma escrava; quem quiser fazer este negocio dirija se a travesse de S. José Decima 19.

-- A pessoa que nesta praça estiver autorisada pelo Sr Leonardo Bezerra de Sequeira Cavalcanti, para receber dois contos de réis pertencentes ao dito Sr., queira annunciar a sua morada.

-- Precisa-se de alugar uma casa terrea, ou sobrado no bairro de S. Antonio, e que seu aluguel não exceda de 10 a 12 mil rs.; quem a tiver annuncie.

-- O assionista das cautellas correspondentes as Loteria do Seminario, Livramento e Boa vista, faz sciente aos amadores, que a do Livramento corre impreterivelmente no dia 4. de Fevereiro, conforme ja annunciou o Sr. Thesoureiro, pois só lhe resta por vender um pequeno numero de cautelas correspondente a dita Loteria, por isso avisa aos apaixonados a concorrem a comprar antes que se acabem, na casa de sua residencia, rua de N. S. do Terço da parte do nascente D 9

-- O Brasileiro de 20 annos de idade, que no Diario de Sabado 12 do corrente se offerece para caixeiro, dirija-se a loja de livros da praça da Independencia n. 37 e 38

-- Quem annunciou querer comprar uma morada de casa terrea, annuncie a sua morada.

-- Precisa-se de uma ama forra para casa de pequena familia: na rua do Hospicio casa junto a do lampião.

-- Na rua Direita paderia D 12, se precisa de um caixeiro, que tenha muita pratica de venda.

Avisos Maritimos

FRETA SE para qualquer porto dos Estados Unidos, ou da Europa o Brigue Escuna Americano Orantel Capitão Martin, de lote de 150 toneladas, novo e forrado de cobre; quem o pretender dirija-se a N. O Bieber & Companhia, rua da Cruz n. 63.

AARA OAS-U', Touros, e Caiçara, com a maior brevidade possivel a Sumaca Laurentina Brasileira; quem na mesma quiser carregar ou hir de passagem, dirija se ao seu proprietario Lourenço José das Neves, na rua da Cruz n. 34, ou ao Capitão.

FRETA-SE para qualquer porto da Europa a superior Barca Pruciana Friedrech Capitão L. F. Fischer, inteiramente nova e forrada de cobre, por frete muito commodo; quem pretender dirija-se a N. O. Bieber. na rua da Cruz n. 63

PARA O RIO DE JANEIRO tocando na Bahia (caso ache aqui bastantes passageiros para este ultimo porto) a Barca de vapor da Companhia Brasileira de Paquete de vapor Bahiano, Commandante Charles Hegg; quem quiser hir de passagem dirija-se a Va Calmont.

Leilão

-- Que fazem Fox & Stoddert, por via do corretor geral Oliveira, de varias fazendas limpas e avariadas, no seu armasem na rua da sanzala nova n. 1, quarta feira 16 do corrente, pelas 10 horas da manhã

-- Quarta feira 19 do corrente, no armasem de Fernando José Braguez, junto ao arco da Conceição, de fumo, feijão, toucinho, e farinha de mandioca, por conta de quem pertencer, cujos generos se hão de arrematar infalivelmente.

Compras

-- Uma escrava, que não tenha vicios nem achaques, e seja perita engommadeira, quem tiver annuncie.

Vendas

☞ Folhinhas de porta, de algibeira, e de Padre, para o anno de 1839, pelos preços de seis vintens as de porta, doze as de algibeira, e pataca as de almanak completo, e de Padre; todas impressas nesta Typografia, em bom papel e optimos Typos; e bem conhecidas pela certeza do calculo, e redigidas pela primeira pessoa que em Pernambuco fez folhinhas: as de algibeira alem das noticias do costume contem uma tabella chronologica dos principaes factos desta Provincia, um ensaio Topografico da mesma, segundo a divisão das novas Comarcas, e um Almanak completo: na praça da Independencia loja de livros n 37 e 38, rua do Cabugá loja do Sr Bandeira, no Recife rua da Cadeia loja do Sr. Quaresma, rua da Madre de Deos defronte da Igreja, venda que foi do Rezende, na Boa vista botica do Sr. Joaquim José Moreira, defronte da Matriz, e em Olinda na botica da rua do Amparo.

-- Superiores chapeos pretos de massa, ditos de castor branco, e preto, da ultima moda, ditos elasticos, bichas grandes de Lisboa; e na mesma se consertão e põe se a moda chapeos de castor, e de massa tudo por preço modico; assim como se informão chapeos do Chile: na fabrica junto a cadeia.

-- Uma venda na rua das 5 pontas lado direito quem vai para o atterro D 41, com muito bons commodos para rancho, com os fundos que o dito comprador quiser a tratar na mesma

-- Um cavallo por preço commodo, na rua nova D. 15

-- Uma escrava de nação angola, de idade de 18 annos, cozinha o diario de uma casa, e engomma com perfeição: na rua do Vigario n. 15.

-- Potassa de superior qualidade, em barris grandes e pequenos, e por preço commodo: na casa de Mc. Calmont & Companhia.

-- Uma escrava de agradavel figura, e de nação benguella, com 20 annos de idade, sabe com perfeição engommar liso toda qualidade de roupa, e he cozinheira: passando a Igreja dos Martirios no primeiro andar do primeiro sobrado.

-- Uma porção de cera de carnauba; e buxo de pescada: na rua Direita loja de fazendas do Sr. Moraes.

-- Uma venda sita na rua de Manoel Coco, na travessa de S. José D. 11, e tem poucos fundos, e commodos para familia: a tratar na mesma.

-- Um fardamento completo para official de G. Nac., sem uzo algum: na rua da Cadeia do R i e loja de fazendas n 45

-- Bichas muito boas a preço commodo: no beco da lingoeta n. 4.

-- Queijos londrinos, presuntos para fiambre, sal refinado: no armasem n. 3, na rua da alfandega velha.

-- Um molatinho de idade de 15 annos: com bom principio de sapateiro: na rua da Cruz D. 46.

-- Madeiras de todas as qualidades, e se bota na obra do comprador, tomando freguesia: no armasem de capim da rua do sol.

-- Toalhas de Guimarães de 2, 3, e 4 varas, com seus competentes guardanapos. 3 comodas de jacarandá de columnas mui bem feitas, chegadas ultimamente do porto: na rua das Flores ultima casa a esquerda indo para ponte, das 7 horas da manhã as 9, e de uma da tarde as 4: e as toalhas na rua da Cadeia loja de José Gomes Lial.

-- Uma padaria com os seus pertences, sita na rua Direita defronte da venda do fallecido José da Penha: a tratar na mesma, ou annuncie

-- Outroca se por uma negra moça, quitandeira, um moleque de 14 a 15 annos, de bonita figura: na rua do trapiche novo n 12.

-- Um sitio de coqueiros no lugar do rio doce, com mais de 500 pés de coqueiros todos novos, e com cocos, ficando o sitio entre o do Sr Bellem e da viuva Costa e Filhos; quem o pretender pode ir velo entendendo-se com o feitor, ou com o dono João Francisco Santos de Siqueira, no lugar do Monteiro, ou na rua da Aurora.

-- Bicos finos, e rendas largas, e estreitas, ditas mais ordinarias para enfeites de vestidos, ricas fitas de guarnição de bom gosto, ditas mais estreitas, pentes de tartaruga para marrafas, estojos de duas navalhas, e tisourinhas para unhas tudo fino e inglez, pentes finos de marfim para tirar piolhos, escovas para dentes, caixinhas de jogo de loteria chamado vispora para devertimento da festa, tinta de escrever encarnada, dita preta, calungas de varios tamanhos muitos jocosos e proprios para prezepios, botões de vidro de varias qualidades para coletes, as verdadeiras pilulas de familia em frascos de 100 e de 50, e bichas superiores, tudo muito barato: na praça da Independencia n. 20, e na rua dos Quarteis D 3.

-- Sacas com alqueire de farinha de mandioca a melhor possivel, feita na Mumbeca: no Recife rua da Cruz escriptorio de José Antonio Gomes Junior; assim como uma porção de barricas com semeias chegadas proximamente de Lisboa.

-- Uma negrinha creoula de 7 para 8 annos de idade: Em Olinda casa defronte da Igreja do Carmo.

Escravos Fugidos

-- Uma preta de nome Luiza, creoula, estatura regular, dentes abertos, olhos grandes, gaga, levava uma troixa de roupa lavada; quem a pegar leve no atterro da Boa vista em casa de D Lauriana.

-- Em 11 do corrente, um escravo de nome Miguel, nação Benguella, com os signaes seguintes: al ura regular, encorpado, cor fulla, tem a marca de um caustico no pescoço, e levou calsa e camisa de brim, e chapeo de palha; quem o pegar leve a rua da moeda casa de Manoel Jose da Silva Braga, ou no seu sitio defronte da Estancia, que sera recompensado

-- Fugio no ultimo de Dezembro do anno 1837 uma negra da costa ja idosa, de nome Catharina, alta um tanto fulla, quebrada de ambas as verilhas, quando anda deita os peitos para fora; quem a pegar leve a rua do Aragão D. 37, que será gratificado generosamente.

Movimento do Porto

NAVIO ENTRADO NO DIA 12.

LONDRES, 45 dias, Brigue Inglez Laverno de 183 tonel., Capitão Benjamen Dody, carga polvora, e fazendas: a Smith.

ENTRADOS NO DIA 13

NEW YORK; 35 dias, Patacho Americano Orontez de 157 tonel., M. J. Martink, em lastro: a N. O Bieber.

AMESTERDAM, 62 dias, Galiota Hollandeza Harmonia de 137 tonel, M. Wander, carga diversos generos: a N. O Bieber.

TRIESTE; 60 dias, Barca Pruciana Frederica de 400 tonel., Capitão Leonardo Fescher, carga farinha: a N. O. Bieber.

ILHA DA BOA VISTA, 19 dias, Brigue Sueco Edonardo de 250 tonel., M. Siplende, carga sal: a Schramm.

SAHIDOS NO MESMO DIA.

EM COMMISSAO'; Escuna de Guerra Nac. Lebre, Commandante o 1.° Tenente Jesuino Lamego Costa; transporta 55 praças de tropa.

GOIANNA; Hiate Nac Conceição do Pilar, M. Antonio de Souza, carga diversos generos; passageiro o brasileiro Paulo José Francisco.

BAHIA; Brigue Escuna de Guerra Nac. Nictheroy, Commandante o Capitão Tenente Antonio Conrado Sabino; passageiros o brasileiro José Pedro da Costa Rodrigues, e o portuguez Antonio Gomes Braga.

GENOVA; Polaca Sarda S. Del Carmen, M. João Chioppe, carga assucar e couros.

TRIESTE; Escuna Ingleza Ann, M. E. Sager, carga assucar.

OBSERVAÇOENS

No dia 12 entrou no mosqueiro o Brigue Sardo Guilherme Telle, que se achava fundiado no lameirão.

Fundiou no lameirão o Brigue Americano Navarre vindo de Philadelphia em 34 dias, Cap. A. D. Evans, carga pinho, e outros generos: a L. G. F. & Mansfield.

Deo fundo no lameirão uma Barca Pruciana.

No Dia 13 seguio o seu destino a Brigue Americano Navarre, que bordejava no lameirão.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE F. --1839.